

Mel

Caetano Veloso

Ó abelha rainha faz de mim
Um instrumento do seu prazer
Sim, e de tua glória
Pois se é noite de completa escuridão

Provo do favo de teu mel
Cavo a direita claridade do céu
E agarro o sol com a mão
É meio-dia, é meia-noite, é toda hora

Lambe olhos, torce cabelos, feiticeira vamo-nos embora
É meio-dia, é meia-noite, faz zumzum na testa
Na janela, na fresta da telha
Pela escada, pela porta, pela estrada toda a fora

Anima de vida o seio da floresta
O amor empresta a praia deserta zumbem na orelha, concha domar
Ó abelha, boca de mel, carmin, carnuda, vermelha
Ó abelha rainha faz de mim um instrumento do seu prazer